

Operador:

Bom dia. Sejam bem-vindos à teleconferência da EcoRodovias referente aos resultados do 1T22. Conosco hoje estão presentes os senhores Marcello Guidotti, Diretor Presidente, e Andrea Fernandes, Diretora de Relações com Investidores.

Informamos que a apresentação está sendo gravada, e que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Empresa. Em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas exclusivamente para analistas e investidores da indústria, quando maiores instruções serão fornecidas. Caso alguém necessite de alguma assistência durante a conferência, por favor, solicite ajuda de um operador, digitando *0.

O áudio e os slides desta teleconferência estão sendo apresentados simultaneamente na Internet, no endereço ri.ecorodovias.com.br. Neste endereço, pode ser encontrada a respectiva apresentação para download na plataforma do webcast, seção 'Relações com Investidores'.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da EcoRodovias, projeções, metas operacionais e financeiras constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da EcoRodovias e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora gostaríamos de passar a palavra à Sra. Andrea Fernandes, que fará os comentários sobre o resultado do 1T22. Por favor, Sra. Andrea, pode prosseguir.

Andrea Fernandes:

Bom dia. Sejam bem vindos à teleconferência do grupo EcoRodovias referente aos resultados do 1T22. Agradecemos o interesse e a participação de todos.

O trimestre foi marcado por algumas conquistas importantes, como a assinatura pela Ecovias dos Imigrantes do TAM, que estendeu o prazo contratual de concessão em dois meses, até janeiro de 2034, aumentando o *duration* do portfólio.

A aprovação pelo Conselho de Administração dos Regimentos Internos e Políticas Corporativas, que fortaleceram a Governança Corporativa. A obtenção da renovação da certificação ISO 37.001 e emissões de debêntures que equacionaram os vencimentos do 1S.

Importante destacar que a Companhia finalizou um trabalho com consultoria especializada, cujo objetivo foi reavaliar o modelo operacional e propor ações de aprimoramento e sinergias de processos na busca de eficiência operacional, garantindo o crescimento sustentável. Essas ações já estão sendo implementadas e serão capturadas a partir do 2S22 até 2024.

Passando agora para o desempenho operacional no slide três. O tráfego consolidado teve redução de 3,7% no 1T, desconsiderando a Ecovias do Cerrado, cuja cobrança de pedágio das últimas praças aconteceu em março de 2021, e as concessionárias Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, que tiveram seus contratos de concessão encerrados em novembro de 2021.

O tráfego comparável apresentou crescimento de 8% no trimestre, reflexo da flexibilização das medidas restritivas e avanço da vacinação da Covid-19, exportações de commodities como soja e milho, e recuperação industrial.

Destaque no trimestre para os veículos leves, que tiveram aumento de 9,7%. Em relação ao desempenho financeiro consolidado do grupo, apresentamos no slide quatro a evolução da receita bruta, que aumentou 11,4% no 1T.

Desconsiderando a receita de construção, a receita bruta apresentou redução de 6,9%, em função, principalmente, do encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar. A receita bruta comparável apresentou aumento de 13,2% devido ao crescimento de tráfego e reajuste das tarifas de pedágio.

No slide cinco, a receita líquida apresentou redução de 8% no trimestre devido ao encerramento dos contratos de concessão da Ecocataratas e Ecovia Caminho do Mar. O aumento dos custos caixa de 12,4%, em linha com a inflação do período, deve-se principalmente aos gastos com consultoria e assessoria dos estudos de novos negócios para os leilões, reajuste salarial e participação nos resultados e provisão de multas administrativas.

No slide seis, o EBITDA comparável foi de R\$475,5 milhões no 1T, com margem EBITDA de 65%, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio. No slide sete, apresentamos a evolução do lucro líquido recorrente, impactado principalmente pelo encerramento do contrato de concessão da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas.

Os investimentos no 1T22, no slide nove, totalizaram R\$547 milhões. Os principais investimentos destinaram-se à implantação de prédios operacionais, obras de conservação especial de pavimento na Ecovias do Araguaia, melhorias em intersecções, acessos e obras de conservação especial de pavimento na Ecovias do Cerrado, e obras de duplicação e conservação especial de pavimento na ECO135.

No slide dez, encerramos o trimestre com dívida líquida de R\$8,1 bilhões, aumento em relação ao trimestre anterior, principalmente em razão dos investimentos realizados no 1T. A alavancagem medida pelo indicador dívida líquida e EBITDA ajustado está em linha com a esperada para o período, e foi de 3,6 vezes comparado a 3,3 no 4T21.

Seguindo para o slide 11, encerramos o trimestre com saldo de caixa de R\$2,2 bilhões. Em 2022, os vencimentos do 1S já estão equacionados, com as emissões da *holding* e Ecovias dos Imigrantes, no valor total de R\$1,9 bilhão, disponibilidade de caixa e geração de caixa da Companhia. No 2S, o principal vencimento está na EcoRodovias Concessões.

No slide 12, destacamos as rodovias que a Companhia está estudando, as concessões federais do Paraná, CRT e Triângulo Mineiro, no estado de Minas Gerais, e as alavancas de crescimento da EcoRodovias.

A capitalização da Companhia em conjunto com os projetos *Target*, que já tem geração de caixa desde o início da concessão, parcerias em futuros leilões, alongamento do contrato da Ecovias dos Imigrantes, distribuição de dividendos adequada ao ciclo de crescimento e geração futura de caixa, permitirão a busca de oportunidades de investimento no mercado rodoviário brasileiro, com disciplina de capital e de forma sustentável.

Aproveitamos a oportunidade para mencionar que a Ecovias do Araguaia, BR 153, segue com os investimentos em melhorias do pavimento e nas praças de pedágio, com previsão de início da cobrança no 4T22.

Nos slides 14 a 16, apresentamos os principais indicadores ESG. Destaque para a conclusão dos estudos sobre vulnerabilidades climáticas e pontuação B no CDP, acima da média global.

Na agenda ESG, a EcoRodovias manteve-se pelo terceiro ano consecutivo entre as empresas que compõem o Índice de Resiliência Climática, um índice desenvolvido pelo CDP em parceria com a resultante ESG.

No aspecto de desenvolvimento de pessoas, a EcoRodovias iniciou o ciclo de desempenho 2022, que contempla a contratação de metas, sendo que, diretores e gerentes possuem um percentual dedicado à meta ESG, reforçando assim nosso compromisso com a agenda.

Em abril, foi aprovada a eleição da Conselheira Independente, Ana Grisi, em assembleia de acionistas. A nova Conselheira é especialista em sustentabilidade ESG, com vasta experiência na incorporação da variável ambiental, climática e social ao planejamento estratégico dos negócios. Mais detalhes sobre a nossa agenda ESG podem ser encontrados no *release* de resultados.

Com isso, concluímos a nossa apresentação. Gostaríamos agora de passar para a sessão de perguntas e respostas. Operadora, estamos prontos para os questionamentos dos nossos analistas e investidores. Obrigada.

Aline Gil, BTG Pactual:

Oi pessoal. Bom dia. Obrigada pelo *call*. São duas perguntas aqui do nosso lado. A primeira, em termos de alavancagem, vocês aumentaram um pouco na comparação com o 4T. Queria saber qual o nível de alavancagem que nós podemos esperar para os próximos períodos? E se isso pode trazer alguma restrição na participação da empresa nos novos leilões?

E, a outra pergunta, eu vi aqui que vocês realizaram alguns ajustes de pedágio em abril, em linha com a inflação, acima de uns 10%. Eu queria saber se isso teve algum impacto no tráfego por conta desse aumento? E também qual a expectativa de vocês em termos de mix de veículos leves e pesados daqui pra frente? Obrigada, pessoal.

Marcello Guidotti:

Aline, bom dia. É o Marcello. Como vai? Obrigada pelas perguntas. Sobre a alavancagem, era esperada, como a Andrea falou. A saída das duas concessionárias do Paraná e a presença da Ecovias do Araguaia, ainda em fase pré-operacional, estão pressionando um pouco o nível de alavancagem, era esperado.

Entendemos que isso vai continuar ao longo do ano, tão logo que a Ecovia do Araguaia (12:33), do 4T, é esperado que a alavancagem se estabilize e volte a descer ao longo de 2023. Eu entendo que o nível deste ano pode atingir em média 44 e 4,5.

De novo, é esperado, isso não está limitando a nossa capacidade de olhar para novos negócios. Temos alguns (12:59) bem claros que são mostrados, CRT, Triângulo Mineiro e os outros do Paraná. A maioria deles já possui a geração de caixa desde o dia 1, então, digamos que são projetos que foram escolhidos justamente por essa característica para não pressionar a alavancagem. Então, eu diria que está bastante sob controle.

Sobre o reajuste tarifário, estão vindo os ajustes tarifários da Ecovias do Cerrado, também como Eco135, e estamos esperando reajuste da Eco101, e a Eco050 ao longo desse 2T, todos absorvendo, e até superando, em alguns casos, o IPCA, por outros motivos contratuais. E assim vai tendo um impacto bom nas receitas ao longo do 2T

E eu diria que não afeta, por enquanto, não está afetando o tráfego, (13:57) tráfego comercial é menos impactado por os reajuste tarifário. Eu acho que o tráfego está indo muito bem. Hoje de manhã comunicamos os dados e estamos com 11,6% acima, abril contra abril, então a média é excepcional. E continua assim. Então, acho que teremos um bom tráfego também para a frente, (14:24) o reajuste das tarifas. Obrigado.

Gabriel Rezende, Itaú BBA:

Oi pessoal. Bom dia. Obrigado pelo espaço aqui. Só uma questão aqui do nosso lado. Gostaria de entender um pouco melhor o reajuste no CAPEX de 635 milhões relacionados à inflação, corresponde a uns 3% dos 20 bilhões de CAPEX a realizar no começo do ano e se compara a 3% de reajuste que vocês fizeram no 4T também.

Eu queria entender se esse reajuste foi na base total ou se entrou também um reajuste no CAPEX da Ecovias do Araguaia. E se nós podemos esperar com a inflação ainda alta, novos reajustes nesse patamar nos próximos trimestres.

Marcello Guidotti:

Gabriel, obrigado pela pergunta. Esse reajuste está entre a linha dos preços totais, 100% de CAPEX a moeda de hoje. Então toda a inflação que está vindo até hoje foi atualizada. É claro, que se continuar a inflação a subir, a partir de hoje, ela vai ter reflexo na base total de CAPEX. Então esse CAPEX que você está vendo aí é a moeda atual, totalmente reajustada.

E o (15:54), como eu falei na pergunta anterior da Aline, nós estamos recebendo agora todos os reajustes tarifários e que a atual (16:02) também em São Paulo e (16:04) vai dar impacto na receita, muito bom.

Gabriel Rezende:

Está certo Guidotti. Eu que eu agradeço. Se eu puder só fazer um *follow up* nesse ponto. Nós podemos esperar, então, que a empresa consiga aí com ganhos de eficiência (16:22) parte desse aumento inflacionário que está tendo na expectativa do CAPEX?

Marcello Guidotti:

É exatamente isso Gabriel. O momento inflacionário existe, e as Companhias como as nossas que tem um modelo operacional que funciona bem, com certo nível da inflação, em um momento como este aqui tem que fazer um pouco mais.

Nós estamos trabalhando, já lançamos projetos de eficiência organizacional e operacional e também melhorias em (16:54) e tecnologias no CAPEX. Realmente a nossa tarefa agora, nesse ano em particular, é (17:01) esse trem. Eu diria que iremos ser bem sucedidos.

Gabriel Rezende:

Tá ótimo, obrigado.

Pedro Fontana, Bradesco, BBI:

Bom dia. Obrigado por pegar a minha pergunta. Parabéns pelos resultados. Uma dúvida aqui do nosso lado. Nós temos visto alguns leilões de rodovias sendo cancelado nos últimos meses por falta de participação, isso é um indicativo de que os *players* de (17:37) estão um pouco mais seletivos na escolha de projetos, seja por grande quantidade de projetos no *pipeline*, ou pelo cenário macro mesmo.

Nesse sentido, eu queria entender como anda a cabeça de vocês para os novos leilões, (17:48) pipeline. Como vocês enxergam a competição nesses próximos projetos. E se algum (17:54) mínimo que vocês esperam de cada projeto? Obrigado.

Marcello Guidotti:

Pedro. Obrigado pela pergunta. Nós temos uma estratégia bastante clara. Mapeamos bem os leilões na frente, as oportunidades a acompanhar. Temos uma equipe que faz isso. Escolhemos os projetos pela atratividade. E, obviamente, que sejam sinérgicos, que tenhamos vantagem competitiva, tenha um CAPEX a ser realizado porque nós entendemos que somos capazes de criar valor realizando o CAPEX.

Então nós temos pressionado nos projetos, indicamos a anatomia que estamos olhando o programa do Parana Federal. As (18:43) PDT que vai vir daqui a pouco, os programas em Minas Gerais, Triângulo Mineiro, que foi postergada para mais umas melhorias.

E o programa federal é intenso também nos próximos anos. Nós selecionamos, participamos, evidentemente, a situação hoje, alguns deles são projetos grandes, e, evidentemente, exigem um retorno adequado em momentos como esse. Então talvez, os leilões, que foram adiados, provavelmente para ajustar um pouco essa taxa de retorno e poder atrair os investidores.

A nossa taxa de retorno reflete exatamente a situação atual, com obviamente algum tipo de prêmio para gerar (19:27). Então nós pensamos em mundo real, pensamos na inflação aqui no Brasil, em retorno de risco brasileiro. E acima disso nós colocamos um prêmio para, evidentemente, criar valor presente.

Pedro Fontana:

Super claro. Se eu puder só (19:42) dessa pergunta, juntando um pouco com a da Aline, como vocês enxergam alavancagem caso você consiga esses três projetos, CRT, Triangulo Mineiro, e as rodovias no Paraná?

Marcello Guidotti:

Tanto a CRT como as rodovias no Paraná, as rodovias do Paraná provavelmente vão me dar talvez um (20:03), ou dois depois ao longo de 2023. Tanto a CRT como o Paraná tem um ciclo de CAPEX longo e eles começam já arrecadado e gerando caixa, então eles irão eventualmente pressionar, a impactar a alavancagem, a partir dos anos três, quatro, cinco e seis, mais ou menos assim, a estrutura desses projetos.

Então, esses anos serão anos em que outras nossas concessões, como a Eco135, Ecovias do Cerrado, Eco101 terão um grau de investimento bem menor do atual anterior. Então, é uma estratégia bastante, bem pensada para evitar, evidentemente, algum tipo de pressão. Então, nós estamos nessa linha.

Pedro Fontana:

Muito obrigado.

Lucas Barbosa, Santander:

Bom dia Guidotti, Andrea, Camilo. Obrigado por pegarem a minha pergunta. A minha pergunta na verdade é um *follow up* sobre a questão de aumento de tarifa que vocês

mencionaram no release, que os aumentos de tarifa da Ecosul e da Eco050 estão em análise pela ANTT.

Vocês só poderiam dar um pouco mais de cor sobre o por que o processo está demorando. Se tem alguma discussão em cima de algum ponto do repasse de aumento de tarifa? E se eu entendi corretamente, acho que Guidotti deu a entender que esses repasses de tarifa vocês esperam para o 2T, para já acontecer no 2T. Se puderem só confirmar isso, seria ótimo. Muito obrigado.

Marcello Guidotti:

Sim Lucas, esperamos para o 2T tanto da Ecosul como da Eco050. Eles demoram porque nos contratos federais, é anualmente o reajuste ordinário, extraordinário, ele contém outros tipos de cálculos, e desequilíbrios, equilíbrios, fator B, saída de fator B, volta, e, em alguns casos, estamos também tendo discussões sobre o declínio do Covid.

Tudo isso leva um pouco de tempo e atrasa um pouco o processo, não é nada mais que isso. Mas eu diria que a Ecosul e a Eco050, estamos prestes a receber o reajuste.

Lucas Barbosa:

Super claro Guidotti. Muito obrigado.

Filipe Nielsen, do Citibank:

Oi pessoal. Bom dia. Obrigado por pegarem a minha pergunta. Eu tinha duas, mas acho que uma delas já foi bem explorada, que era relacionada à questão da alavancagem. Eu vou passar para a segunda só. Eu queria entender como é que está o processo de reestruturação do management da Empresa.

Atualmente, você Marcello, está meio que centralizando mais, nós tínhamos o Gianfranco Catrini que ia entrar nos próximos períodos. Eu queria entender também como é que, além da entrada dele, quando vocês esperam entender como é que vocês pretendem estruturar a empresa depois dessas mudanças que vem ocorrendo?

Marcello Guidotti:

Bom Filipe, nós vamos estruturar a Empresa na melhor maneira para tocar o negócio, e estamos trabalhando nisso, escolhendo alguns executivos que irão me acompanhar também. E acho que, entendo que nas próximas, é um processo relativamente, tem que ser bem feito, obviamente, mas vai ser realizado ao longo deste ano e a estrutura é essa. Nossa estrutura para tocar o negócio é, digamos, complexo, mas é um negócio de rodovias no Brasil.

Então, acho que nós vamos nos estruturar bem para poder entregar os resultados, como a Andrea também falou, estamos também já anunciamos a nova conselheira independente. Estamos reforçando, reforçamos e publicamos todas as nossas políticas atualizando elas. A Empresa está rumo a total normalização, e terá uma estrutura suficiente e capaz para tocar esse negócio. Acho que não tem muita novidade Filipe.

Filipe Nielsen:

Perfeito, então nós podemos esperar aí talvez uma ou outra mudança mais ao longo do ano, mas o Gianfranco deve entrar logo.

Marcello Guidotti:

Não, talvez você não esteja atualizado, o Gianfranco não faz mais parte da Diretoria. Ele saiu em janeiro. Agora estou acumulando a posição e temos um Diretor Jurídico, Rodrigo Sales, estamos procurando outro Diretor, um Diretor Técnico. Se for para nós compormos a diretoria e tocarmos o negócio.

Filipe Nielsen:

Beleza. Perfeito. Obrigado.

Operador:

Não havendo mais perguntas, nossa sessão de perguntas e respostas está encerrada. Gostaria agora de passar a palavra à Sra. Andrea Fernandes para suas considerações finais.

Andrea Fernandes:

Agradeço a participação de todos e eu e meu time estão disponíveis para novas perguntas ou dúvidas. Bom final de semana a todos.

Operador:

A teleconferência da EcoRodovias está encerrada. Agradecemos a participação de todos, e tenham um ótimo dia.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de Relações com Investidor (e/ou institucional) da respectiva Companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição”